

INFORMATIVO bancário

ESPECIAL PL 4330

f/bancariosdf | bancariosdf.com.br | Brasília, 20 de abril de 2015 | Número 1.354

BANCÁRIOS CUT CONTRAF FETEC CUT Centro Norte

PL 4330

PRESSÃO TOTAL CONTRA A PRECARIZAÇÃO

O Dia Nacional de Luta e Paralisação em protesto contra o PL 4330/04 – que precariza as relações de trabalho ao retirar direitos da classe trabalhadora –, organizado pela CUT, movimentos sindicais e sociais em todo o país, na quarta-feira (15), contou com grande adesão dos trabalhadores no Distrito Federal. Pela manhã, bancários e bancárias de diversas agências locais paralisaram suas atividades, das 10h às 13h, além de outras categorias que aderiram ao movimento. O ato foi encerrado na Rodoviária do Plano Piloto, por volta das 19h30.

Por todo o Brasil, os trabalhadores fecharam bancos, estradas, fábricas, refinarias e comércio. Depois da forte pressão dos trabalhadores, o presidente da Câmara, deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ), anunciou um

acordo adiando a votação dos destaques ao PL 4330 para a próxima quarta-feira (22).

Pela manhã, diretores do Sindicato estiveram nas agências do SCS para esclarecer os clientes e a população em geral sobre os riscos do nefasto projeto de lei. “Nós nos unimos à paralisação nacional, e estamos visitando os locais de trabalho, esclarecendo sobre os riscos inerentes ao PL 4330. As discussões ainda estão ocorrendo no Congresso Nacional, mas vamos lutar de forma incansável para que este projeto seja enterrado de uma vez por todas”, afirmou o presidente do Sindicato, **Eduardo Araújo**, que é bancário do Banco do Brasil. E frisou: “Não queremos o PL da escravidão”.

Presidente da CUT Brasília, **Rodrigo Britto** emendou: “Estamos aqui para protestar contra os ladrões de direitos que votaram a favor do PL 4330. Não vamos descansar en-

quanto não conseguirmos barrar a aprovação desse projeto nocivo aos trabalhadores de hoje e das futuras gerações”.

Já o secretário de Assuntos Jurídicos da Fetec-CUT/CN, **Juliano Rodrigues**, destacou que o PL 4330 é totalmente maléfico a todos os trabalhadores, uma vez que ele abre a possibilidade de terceirizar toda e qualquer atividade dentro de uma empresa.

“É importante conscientizar os trabalhadores de que os seus direitos serão usurpados com a aprovação do PL 4330”, argumentou o diretor do Sindicato e bancário do BRB **Ronaldo Lustosa**. A diretora do Sindicato e bancária do Itaú **Louraci Moraes** endossou as palavras de Lustosa: “É verdade, caso esse projeto venha a ser aprovado: a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) poderá ser rasgada porque acabam todos os direitos trabalhistas”.



Categorias esclarecem a população

Às 16h30, manifestantes e militantes se concentraram em frente à CUT Brasília, no Conic, e seguiram em direção à Rodoviária, com bandeiras, balões na cor grafite, faixas, apitos, vuvuzelas, cometas e cartazes enormes com os dizeres “Procurados – Ladrões de direitos”, com as fotos, endereço e telefone do gabinete dos seis deputados federais do DF que votaram favoráveis ao PL 4330: Rôney Nemer (PMDB), Alberto Fraga (DEM), Augusto Carvalho (SD), Izalci (PSDB), Rogério Rosso (PSD) e Ronaldo Fonseca (PROS).

A plataforma inferior ficou lotada de manifestantes, que gritaram palavras de ordem: “Não, não, não à terceirização”. Trabalhadores que chegavam ao local se juntavam ao movimento para dizer não ao PL 4330.

Dirigentes sindicais esclareceram sobre os malefícios do projeto, caso seja aprovado. E convocaram os trabalhadores para se unirem à luta. “Os seis deputados federais do DF que aprovaram o PL 4330 vão se arrepender desses votos. Todos os sindicatos vão ficar de olho para que isso não se repita”, disse o

secretário de Organização da CUT Nacional, **Jacy Afonso**.

“Este projeto pode acabar com nosso trabalho. Ele é nocivo a todos nós. Por isso, não vamos permitir a sua aprovação. Precisamos estar unidos”, ressaltou a diretora do Sindicato e funcionária do BB **Teresa Cristina**.

“A única finalidade desse projeto é reduzir direitos e salários”, complementou **Antonio Abdan**, diretor do Sindicato. O Dia Nacional de Luta e Paralisação contra o PL 4330 foi realizado em 23 estados, além do DF.

Mobilização permanente

contra o PL da terceirização

A categoria bancária está em intensa mobilização para barrar a aprovação do PL 4330/2004 desde 2013, quando o projeto foi desarquivado. Ações organizadas e apoiadas pelo Sindicato fazem parte da luta contra a precarização do emprego e de direitos, que é o que está por trás da proposta.

Atos, protestos, visitas a parlamentares, audiências públicas, seminários e reuniões em agências, além de uma série de materiais de divulgação, são amostras do trabalho realizado pelo Sindicato e pelos bancários contra a aprovação do PL 4330.

Veja a seguir um histórico das principais ações dos trabalhadores contra a legalização da terceirização sem limites.

2013

11 JUNHO

Após pressão dos trabalhadores, Câmara adia votação do projeto da terceirização

Vestidos de vermelho, segurando diversas faixas e gritando palavras de ordem, centenas de trabalhadores e trabalhadoras, incluindo os bancários, lotaram o plenário 1 do Anexo II da Câmara dos Deputados, para protestarem contra o Projeto de Lei 4.330.

10 DE JULHO

Forte mobilização dos trabalhadores e negociação adiam votação do PL

Aos gritos de "não, não, não à precarização!", trabalhadores e trabalhadoras de todo o país, incluindo os bancários, lotaram as galerias do Anexo II da Câmara dos Deputados para exigir a retirada de pauta do PL 4330. A pressão foi tão grande que os parlamentares da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) decidiram adiar a votação do projeto.

2 DE JULHO

Sindicato e CUT Brasília protestam no aeroporto

O Sindicato participou de ato promovido pela CUT Brasília no aeroporto de Brasília com o objetivo de chamar a atenção dos deputados que chegavam à capital federal, e mostrar a indignação dos trabalhadores.

25 DE JULHO

Sindicato participa de plenária com definição de ações para barrar texto

Dirigentes e lideranças de diversos sindicatos filiados à CUT Brasília se reuniram para a plenária extraordinária da Classe Trabalhadora, no auditório Adelino Cassis, para aprovar ações para barrar o PL 4330. Dirigentes do Sindicato participaram da plenária e repudiaram a aprovação da proposta.

5 DE SETEMBRO

Visitas a agências aumentam luta contra PL 4330

A Campanha Nacional 2013 teve como tema "Vem Pra Luta: Durante várias visitas às agências da W3 Sul, o projeto de lei 4330/2004 foi um dos principais temas tratados durante as visitas às unidades de trabalho.

14 DE AGOSTO

Trabalhadores ocupam a CCJC e exigem "arquivamento já" do 4330

Centenas de representantes dos trabalhadores, a grande maioria com camisetas da CUT, ocuparam a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC) da Câmara para exigir o "arquivamento já" do PL 4330, cuja votação foi adiada para setembro daquele ano.

29 DE JULHO

CUT Brasília vai às ruas dizer não ao PL 4330

De maneira descontraída, por meio de interpretações cômicas, a CUT Brasília realizou ato contra o projeto de lei 4330 em frente ao Ministério do Trabalho. A ação chamou a atenção da população e dos servidores do MTE, que saíram às janelas para saber do que se tratava o PL 4330. Bancários também participaram da atividade.

25 DE SETEMBRO

Discussão no Banco Central

A Contraf-CUT reuniu-se com a direção do Banco Central para discutir as preocupações da categoria bancária com o PL 4330.

22 DE AGOSTO

Passeata aborda luta contra o 4330

Indignados com os banqueiros, que não apresentaram respostas para as reivindicações da categoria nas negociações da Campanha Nacional 2013, os bancários e bancárias de Brasília foram às ruas da Asa Sul para protestar contra a situação. Durante a passeata, a luta contra o PL 4330 foi destacada.

1º DE AGOSTO

Seminário debate riscos e prejuízos do PL

Para aprofundar o conhecimento sobre o PL 4330 e fortalecer a luta para derrubar este projeto, dezenas de dirigentes sindicais da base da CUT Brasília, inclusive os representantes dos bancários, participaram do Seminário sobre Precarização dos Direitos Trabalhistas. O encontro foi realizado pela Central no auditório do Sindicato dos Bancários de Brasília.

2014

14 DE AGOSTO

Seminário: terceirização viola direitos humanos e precariza condições de trabalho

O painel "Terceirização, limites jurídicos e normas internacionais de proteção ao trabalho" concluiu que a terceirização traz consequências nefastas para os trabalhadores e para a sociedade, com violação de direitos humanos, rotatividade e precarização de serviços e condições de trabalho. Foi a primeira mesa do seminário "Terceirização no Brasil: impactos, resistências e lutas", realizado no MPDFT, em Brasília, pelo Fórum Nacional em Defesa dos Direitos dos Trabalhadores Terceirizados.

RECESSO BRANCO



Em virtude do chamado recesso branco – quando a maioria dos deputados federais e senadores saiu para campanha eleitoral (reeleição ou eleição para outro cargo) –, a produção legislativa caiu drasticamente. Além disso, em ano eleitoral os parlamentares evitam votar projetos de lei polêmicos, como o 4330/04. Tudo o que eles querem é fugir de polêmicas para evitar perda de votos, sobretudo da classe trabalhadora.

26 JULHO

Campanha Nacional dos Bancários 2014 reafirma luta contra PL

A plenária final da 16ª Conferência Nacional dos Bancários, realizada em Atibaia (SP), definiu a luta contra a aprovação do PL 4330 dentro das estratégias contra a terceirização nos bancos.

15 DE AGOSTO

Terceirização traz caos para saúde do trabalhador, com adoecimentos

Há um grave quadro de acidentes de trabalhos, com mortes e adoecimentos em função do processo generalizado de terceirização e precarização das condições de trabalho. O diagnóstico foi apresentado no segundo dia do seminário "A Terceirização no Brasil: impactos, resistências e lutas" durante o painel sobre "A Terceirização, acidentes de trabalho e adoecimento: o sistema de fiscalização brasileiro".

Seminário sobre terceirização define plano de lutas

Após dois dias de intensos diálogos entre sindicalistas, magistrados e acadêmicos, o Fórum Nacional em Defesa dos Direitos dos Trabalhadores Terceirizados encerrou o seminário que promoveu em Brasília, com a definição de um plano de lutas e a defesa de uma audiência pública no Supremo Tribunal Federal.

2015

26 DE MARÇO

Sindicato protesta contra PL da terceirização

O Sindicato promoveu ato no edifício Matriz II da Caixa. A manifestação também destacou a importância da manutenção da Caixa totalmente pública.

JANEIRO

Bancários reafirmam luta contra PL 4330

Durante as visitas que vem sendo feitas pelo Sindicato às agências, os representantes dos bancários estão destacando a mobilização contra o PL 4330.

13 DE ABRIL

Sindicato participa de audiência no Senado

Por unanimidade, o PL 4330, que ataca direitos da classe trabalhadora, foi rejeitado durante a audiência pública realizada pelo Senado, onde se discutiu o impacto das novas regras da terceirização no Brasil. O Sindicato dos Bancários de Brasília participou da audiência.

8 DE ABRIL

STF garante acesso de dirigentes da CUT à Câmara

No dia da votação na Câmara dos Deputados do texto do PL 4330, os trabalhadores ficaram durante todo dia de vigília nas imediações da Casa, já que, de modo arbitrário, foram impedidos de acompanhar a votação pelo presidente Eduardo Cunha (PMDB-RJ). Bancários participaram combativamente do ato mais uma vez. No mesmo dia, o STF deferiu liminar garantindo o acesso de dirigentes da CUT às dependências da Câmara.

Bancários na luta

Rendendo-se à vontade dos empresários, grandes financiadores das campanhas eleitorais, a Câmara aprovou o texto-base do PL 4330. Votaram a favor do projeto 324 deputados; 137 parlamentares foram contrários e dois se abstiveram. Todos os deputados do PT, PCdoB e PSol votaram contra. Votaram a favor, com poucas exceções, parlamentares do PMDB, PSDB, PSD, PRB, PR, DEM, PPS, PV, PHS, PSB, Pros, PDT e Solidariedade.

TV Bancários

O tema da terceirização foi pauta de vários programas da TV Bancários desde a sua estreia, em julho de 2014.

10 DE ABRIL

Sindicato divulga voto de deputados que traíram trabalhadores

O Sindicato dos Bancários de Brasília e a Contraf-CUT divulgaram o voto de cada deputado e deputada que votou a favor do texto-base do Projeto de Lei 4330 no dia 8 de abril.

7 DE ABRIL

Pressão de parlamentares no aeroporto

Dirigentes da CUT Brasília, do Sindicato dos Bancários de Brasília e de outras entidades realizaram um protesto contra o 4330. O ato aconteceu na área de desembarque do aeroporto Internacional de Brasília, Juscelino Kubitschek, onde os trabalhadores receberam os parlamentares com faixas, cartazes e dizeres de protesto contra o PL.

Polícia ataca trabalhadores na Câmara

Nas manifestações que antecederam a votação da proposta, a mando do presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), os trabalhadores foram impedidos de entrar na Casa do Povo, nos dias 7 e 8. Houve inclusive uso da força policial e muitos trabalhadores ficaram feridos e tiveram de receber atendimento médico. O diretor do Sindicato Wesly Queiroz chegou a desmaiar após receber jatos de spray de gás de pimenta no rosto.



O que vai acontecer caso o PL 4330 seja aprovado

- ▶ Salários mais baixos: os terceirizados ganham 25% menos que os trabalhadores diretos. No setor financeiro, eles ganham 70% menos que os bancários
- ▶ Aumento do trabalho escravo: entre 2010 e 2014, cerca de 90% dos trabalhadores resgatados do trabalho escravo no país eram terceirizados de setores como mineração, confecções e manutenção elétrica
- ▶ Sem PLR (Participação nos Lucros e Resultados) e com jornada mais extensa - só para se ter uma ideia, os subcontratados trabalham três horas a mais por semana, em média
- ▶ Redução de investimentos em qualificação
- ▶ Queda na qualidade do produto final
- ▶ Aumento dos acidentes de trabalho: o número de acidentes é 3,4 vezes maior entre terceirizados
- ▶ Empresas sem empregados, só com terceirizados
- ▶ Quarteirização - quando uma empresa terceirizada contrata outra para o serviço
- ▶ Ampliação dos correspondentes bancários, o que pode levar à extinção da categoria bancária
- ▶ A informalização deixa de ser a exceção para se tornar a regra
- ▶ Destruição do sistema trabalhista
- ▶ Todas as conquistas sociais vão ruir
- ▶ Impossibilidade de ascensão na carreira (promoção)
- ▶ Tíquetes mais baixos

